



XXXIII CONIC 23/24

Congresso de Iniciação Científica

Ciência em Movimento: Construindo o Futuro

com Conhecimento

25 a 27 de Novembro de 2024

Disputas por terra e território na Região Metropolitana de Manaus: uma análise dos cadernos de conflitos no campo da Comissão Pastoral da Terra (CPT)

Geovan Gama da Silva Soares – Bolsista UFAM

Tiago Maiká Müller Schwade – UFAM

RESUMO

A pesquisa analisou os conflitos por terra na Região Metropolitana de Manaus (RMM), destacando a crescente incidência desses embates e suas implicações socioambientais. A questão central foi compreender as causas, os envolvidos e os impactos dos conflitos territoriais, que afetam comunidades locais, indígenas, posseiros e ribeirinhos. Como base de dados, foram utilizadas as publicações da Comissão Pastoral da Terra (CPT) entre 2018 e 2022, que documentam esses conflitos anualmente. A metodologia incluiu a construção de quadros, mapas e gráficos para identificar os sujeitos sociais e as motivações por trás dos conflitos. Os resultados revelaram que a disputa por terras na RMM tem sido intensificada pelo avanço capitalista e pela expansão urbana, trazendo desafios complexos, como o deslocamento de comunidades, degradação ambiental e insegurança territorial. O ano de 2022 apresentou o maior número de conflitos, com uma tendência de crescimento significativo desde 2018, especialmente motivada por disputas pela terra e exploração de recursos naturais. Além disso, o estudo apontou que os impactos ambientais, como desmatamento e contaminação hídrica, são agravados pela falta de políticas de regularização fundiária e demarcação de territórios indígenas e tradicionais. A pesquisa enfatiza a necessidade urgente de políticas públicas para mitigação dos conflitos, proteção das comunidades locais e conservação dos recursos naturais. A análise espacial dos conflitos, possibilitada pelos dados da CPT, contribui para uma compreensão mais profunda das dinâmicas territoriais na RMM, oferecendo subsídios para o desenvolvimento de estratégias de gestão e justiça social que respeitem os direitos das populações tradicionais e garantam a sustentabilidade ambiental na região.

Palavras-Chave: Conflito Social; Território; Região Metropolitana de Manaus; Impactos Socioambientais

AGRADECIMENTOS

Somos gratos a todos que contribuíram com esta pesquisa, na impossibilidade de listar todos eles, faremos apenas alguns destaques institucionais. Este trabalho somente foi possível com o apoio Universidade Federal do Amazonas (UFAM), através da concessão de bolsa de iniciação científica (PIBIC – EDITAL 002/2023 – PROPESP/UFAM), da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM), por meio de financiamento do projeto de pesquisa “Os conflitos fundiários por imóveis rurais na Região Metropolitana de Manaus (RMM)” (Programa HUMANITAS – Edital nº 005/2022). Cabe destacar que este trabalho foi realizado junto ao Laboratório DABUKURI (DEGEOG/IFCHS), no âmbito do grupo de pesquisa DABUKURI – Planejamento e Gestão do Território na Amazônia (UFAM/CNPq).

